



09 de Setembro de 2005

Licenciamento de Obras

Julho de 2005 ¹

ACENTUOU-SE TENDÊNCIA DECRESCENTE DE EDIFÍCIOS LICENCIADOS

Em Julho de 2005, acentuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados. A variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar atenuou a sua tendência decrescente.

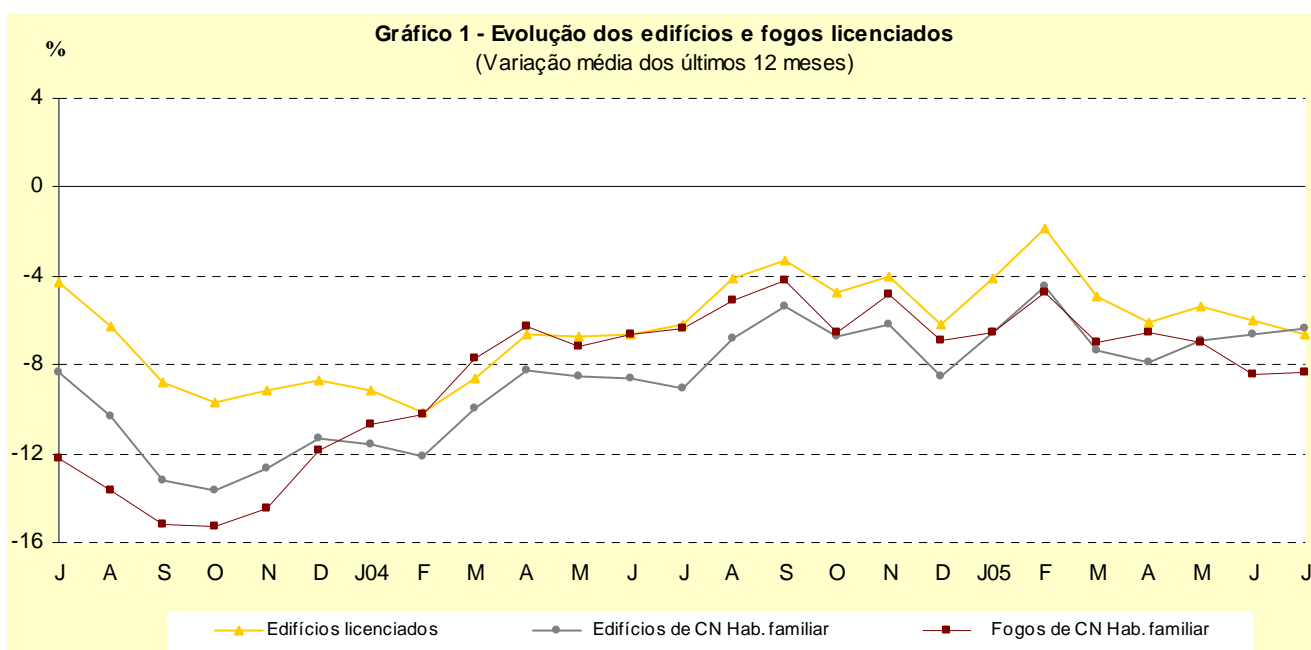
Edifícios Licenciados

O número total de edifícios licenciados pelas câmaras municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses face ao período homólogo anterior de -6,6% (gráfico 1), acentuando-se o comportamento decrescente deste indicador.

Por NUTS II, registaram variações médias positivas as regiões da Madeira (12,1%) dos Açores (9,3%), e

Algarve (8,8%). As restantes regiões apresentaram variações médias negativas, com destaque para as regiões do Centro (-10,5%) e do Norte (-9,1%).

Do total de edifícios licenciados em Julho de 2005, 75,0% referiram-se a construções novas, dos quais 83,3 % destinados à habitação familiar.



¹ Dados preliminares.

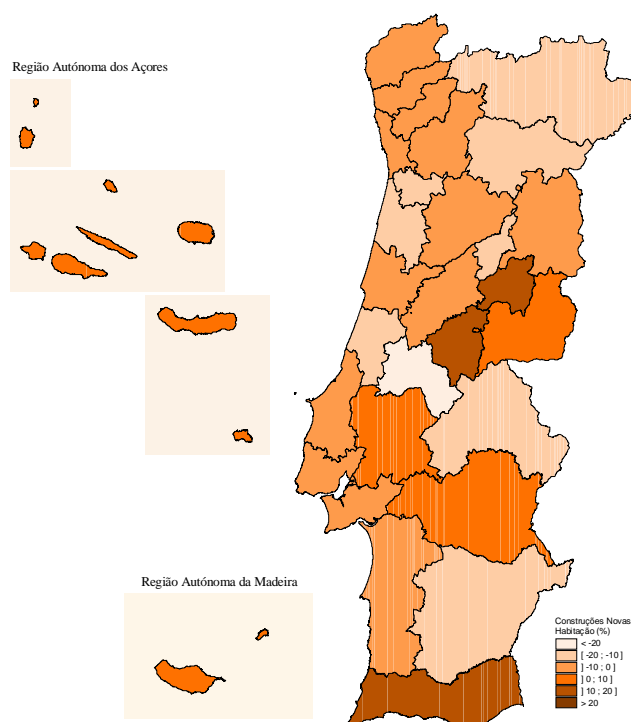
No período de Agosto de 2004 a Julho de 2005, 75,3% do total de edifícios licenciados em Portugal corresponderam a construções novas, dos quais 83,2% destinadas à habitação familiar.

O número total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar registou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -6,4%, atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

Ao nível das NUTS III, a variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou os valores mais elevados nas regiões do Pinhal Interior Sul (13,7%) e Cova da Beira (12,2%). Os valores mais baixos registaram-se nas regiões do Médio Tejo (-27,4%) e Pinhal Litoral (-17,4%) (cartograma 1).

Face ao total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar, no mês de Julho, verificou-se que o peso de cada região NUTS III no todo nacional variou entre o máximo de 9,5% na região da Grande Lisboa e o mínimo de 0,3% na região da Serra da Estrela.

Cartograma 1
Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar
(Variação média dos últimos doze meses - %)



Fogos licenciados

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -8,4% atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

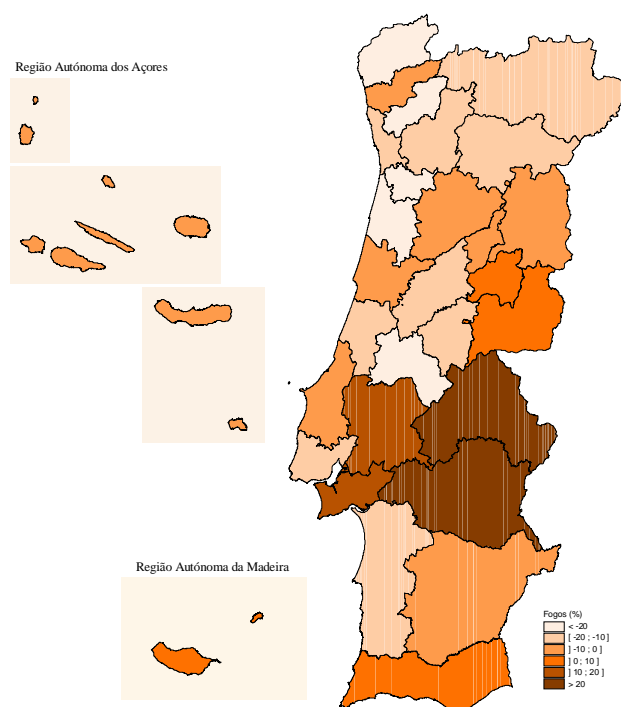
Por NUTS II, apresentaram variações médias positivas as regiões do Alentejo (13,2%), do Algarve (1,9%) e da Madeira (0,1%). As restantes regiões registaram variações médias negativas, com destaque para a região Norte (-15,7%).

Entre as NUTS III, a variação média dos últimos doze meses registou o valor mais elevado na região do Alto Alentejo (38,4%) e o valor mais baixo na região do Médio Tejo (-35,2%) (cartograma 2).

O peso de cada região NUTS III no total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar variou entre o máximo de 19,9% na região da Grande Lisboa e o mínimo de 0,3% na região do Pinhal Interior Sul.

O número médio de fogos por construção nova licenciada para habitação familiar registou o valor mais elevado na região da Cova da Beira (5,2) muito acima do valor médio do país (2,2). As regiões dos Açores e Pinhal Interior Sul apresentaram os valores mais baixos (1,1).

Cartograma 2
Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar
(Variação média dos últimos doze meses - %)





NUTS I e II *	Licenciamento de Obras						Variação média dos últimos doze meses
	Julho 2005 (a)	Junho 2005 (b)	Mai 2005 (b)	Abril 2005 (b)	Março 2005 (b)	Fevereiro 2005 (b)	
	Número						
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 795	4 287	4 506	4 480	4 263	3 611	-6.6
dos quais: de Construções novas	2 845	3 175	3 418	3 377	3 321	2 758	-6.2
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	2 991	3 335	3 466	3 383	3 348	2 809	-6.9
dos quais: de Construções novas	2 369	2 689	2 854	2 774	2 764	2 303	-6.4
Fogos	5 284	5 663	6 472	6 424	6 566	5 465	-8.4
CONTINENTE							
Edifícios licenciados	3 543	3 994	4 220	4 223	3 962	3 413	-7.6
dos quais: de Construções novas	2 654	2 968	3 204	3 190	3 104	2 609	-7.0
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	2 784	3 093	3 245	3 189	3 114	2 648	-7.8
dos quais: de Construções novas	2 207	2 510	2 680	2 623	2 585	2 177	-7.1
Fogos	5 011	5 337	6 042	6 196	6 011	5 132	-8.9
NORTE							
Edifícios licenciados	1 201	1 334	1 435	1 422	1 331	1 208	-9.1
dos quais: de Construções novas	913	1 016	1 120	1 121	1 072	936	-7.5
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	939	1 030	1 104	1 088	1 024	939	-9.2
dos quais: de Construções novas	764	850	933	919	880	791	-8.0
Fogos	1 578	1 496	1 832	1 893	1 625	1 671	-15.7
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 073	1 309	1 348	1 392	1 153	1 101	-10.5
dos quais: de Construções novas	804	984	1 031	1 033	887	845	-10.0
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	814	1 002	1 005	1 015	883	834	-10.8
dos quais: de Construções novas	634	802	816	804	721	671	-10.8
Fogos	1 171	1 587	1 386	1 478	1 605	1 188	-14.1
LISBOA							
Edifícios licenciados	581	569	630	643	674	509	-4.9
dos quais: de Construções novas	414	375	434	450	511	382	-7.7
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	491	419	488	484	552	400	-9.6
dos quais: de Construções novas	385	343	410	414	444	343	-9.3
Fogos	1 421	1 080	1 491	1 473	1 363	1 099	-5.7
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	425	471	455	441	430	328	-8.4
dos quais: de Construções novas	310	348	328	325	330	242	-7.4
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	313	360	335	315	313	237	-4.6
dos quais: de Construções novas	240	281	255	245	255	180	-4.0
Fogos	397	540	414	399	582	387	13.2
ALGARVE							
Edifícios licenciados	263	311	352	325	374	267	8.8
dos quais: de Construções novas	213	245	291	261	304	204	12.5
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	227	282	313	287	342	238	9.8
dos quais: de Construções novas	184	234	266	241	285	192	12.1
Fogos	444	634	919	953	836	787	1.9
R. A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	149	197	166	142	191	127	9.3
dos quais: de Construções novas	112	140	125	98	139	98	5.8
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	113	158	119	103	143	101	8.0
dos quais: de Construções novas	85	118	91	77	112	82	5.4
Fogos	94	176	148	95	197	112	-0.8
R. A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	103	96	120	115	110	71	12.1
dos quais: de Construções novas	79	67	89	89	78	51	7.1
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	94	84	102	91	91	60	7.2
dos quais: de Construções novas	77	61	83	74	67	44	6.6
Fogos	179	150	282	133	358	221	0.1

Nota: O total de obras licenciadas inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios
 * As NUTS II (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, R. A. dos Açores e R. A. da Madeira) correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.
 (a) Dados preliminares
 (b) Dados revistos

Licenciamento de Obras

NUTS I	NUTS II *	NUTS III *	Habitação	Julho	Junho	Maio	Variação média dos últimos doze meses	Peso face ao total Julho 2005	
				2005 (a)	2005 (b)	2005 (b)			
				Número			%		
C o n t i n e n t e	Norte	Minho lima	CNH	73	89	113	-6.8	3.1	
			FCNH	102	148	129	-23.0	1.9	
		Cávado	CNH	138	160	171	-4.7	5.8	
			FCNH	179	230	247	-6.8	3.4	
		Ave	CNH	125	149	165	-9.7	5.3	
			FCNH	168	190	218	-23.2	3.2	
		Grande Porto	CNH	112	121	153	-2.0	4.7	
			FCNH	537	454	686	-14.8	10.2	
		Tâmega	CNH	132	138	145	-9.8	5.6	
			FCNH	319	168	273	-10.6	6.0	
		Entre Douro e Vouga	CNH	69	58	50	-14.6	2.9	
			FCNH	115	81	105	-22.0	2.2	
		Douro	CNH	52	58	60	-11.3	2.2	
			FCNH	64	128	67	-13.6	1.2	
		Alto Trás-os-Montes	CNH	63	77	76	-11.1	2.7	
			FCNH	94	97	107	-17.7	1.8	
		Centro	Baixo Vouga	CNH	95	135	164	-16.4	4.0
				FCNH	174	186	239	-24.8	3.3
	Baixo Mondego		CNH	95	84	102	-5.4	4.0	
			FCNH	165	137	187	-7.2	3.1	
	Pinhal Litoral		CNH	86	94	107	-17.4	3.6	
			FCNH	199	227	203	-15.1	3.8	
	Pinhal Interior Norte		CNH	36	33	35	-8.5	1.5	
			FCNH	59	47	57	-17.2	1.1	
	Dão-Lafões		CNH	75	116	114	-9.2	3.2	
			FCNH	132	231	163	-9.5	2.5	
	Pinhal Interior Sul		CNH	17	17	31	13.7	0.7	
			FCNH	18	17	33	-11.2	0.3	
	Serra da Estrela		CNH	8	10	10	-17.3	0.3	
			FCNH	28	37	10	-6.8	0.5	
	Beira Interior Norte		CNH	23	22	31	-5.6	1.0	
			FCNH	43	22	31	-4.2	0.8	
	Beira Interior Sul		CNH	14	26	26	9.6	0.6	
			FCNH	35	42	57	5.5	0.7	
	Cova da Beira	CNH	14	42	21	12.2	0.6		
		FCNH	73	204	59	4.5	1.4		
	Oeste	CNH	123	165	133	-6.2	5.2		
		FCNH	187	337	270	-7.0	3.5		
	Médio Tejo	CNH	48	58	42	-27.4	2.0		
		FCNH	58	100	77	-35.2	1.1		
	Lisboa	Grande Lisboa	CNH	226	182	218	-8.6	9.5	
			FCNH	1 049	736	815	-12.9	19.9	
		Península de Setúbal	CNH	159	161	192	-9.7	6.7	
			FCNH	372	344	676	15.9	7.0	
	Alentejo	Alentejo Litoral	CNH	31	34	18	-9.9	1.3	
			FCNH	44	84	21	-14.2	0.8	
		Alto Alentejo	CNH	24	42	31	-13.5	1.0	
			FCNH	48	137	41	38.4	0.9	
		Alentejo Central	CNH	36	65	59	3.8	1.5	
			FCNH	73	116	109	28.7	1.4	
		Baixo Alentejo	CNH	31	27	33	-12.1	1.3	
			FCNH	44	45	41	-6.3	0.8	
Lezíria do Tejo	CNH	118	113	114	2.1	5.0			
	FCNH	188	158	202	15.6	3.6			
Algarve	Algarve	CNH	184	234	266	11.0	7.8		
		FCNH	444	634	919	1.0	8.4		
R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	CNH	85	118	91	5.8	3.6		
		FCNH	94	176	148	-0.6	1.8		
R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	CNH	77	61	83	8.2	3.3		
		FCNH	179	150	282	3.8	3.4		

CNH - Construções Novas para Habitação familiar

FCNH - Fogos de Construções Novas para Habitação familiar

* As NUTS II e NUTS III correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos



Licenciamento de Obras

Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o valor acumulado dos últimos doze meses das variáveis apresentadas (Total de edifícios licenciados; Edifícios licenciados em construções novas; Edifícios licenciados para habitação familiar; Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar), com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } (n-11) + \dots + \text{mês } (n)) / (\text{mês } (n-23) + \dots + \text{mês } (n-12))] * 100 - 100$

Peso face ao total

O peso face ao total compara cada uma das variáveis apresentadas (Construções novas para habitação familiar e Fogos de construções novas para habitação familiar) por NUTS III, com o valor dessa mesma variável para o total do País. Desta forma é possível aferir da importância relativa de cada região NUTS III face ao total do País.

Outras informações

Os dados relativos aos meses de Fevereiro, Março, Abril, Maio e Junho de 2005, foram revistos, face aos valores publicados no destaque anterior.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE:

10 de Outubro de 2005